HÁBITOS DIGITAIS DE DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR NA CONTEMPORANEIDADE

Autor(res)

Luciane Guimaraes Batistella Bianchini
Lisandra Costa Pereira Kirnew

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O uso da tecnologia digital e da internet facilita o acesso a diversos conteúdos, como vídeos, textos, imagens, entre outros, promovendo a seus usuários “novos hábitos”, e possibilitando aos estudantes novas formas de aprender, visto que “Nossos estudantes de hoje são todos ‘falantes nativos’ da linguagem digital dos computadores, vídeo games e internet” (PRENSKY, 2001, p. 1). No entanto, muitos estudantes não apresentam autonomia quanto ao uso dos dispositivos digitais para recursos acadêmicos, a fim de transformar a informação em conhecimento. Diante desses apontamentos, esta pesquisa buscou analisar trabalhos que abordaram os hábitos digitais de discentes do ensino superior na contemporaneidade. A pesquisa buscou por teses e dissertações na base de dados da CAPES, sendo selecionado os descritores (“hábitos digitais”), (“hábitos digitais” e ensino), (“hábitos digitais” e “ensino superior”).

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar pesquisas sobre hábitos digitais de discentes do Ensino Superior na contemporaneidade

Material e Métodos

Este estudo partiu de uma pesquisa bibliográfica a qual abordou o tema hábitos digitais de discentes do ensino superior na contemporaneidade. Este tipo de pesquisa, Lakatos e Marconi (2003, p. 183) referem que “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Foi escolhida a base de dados da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a fim de selecionar trabalhos a nível de teses e dissertações. Os descritores selecionados foram: (“hábitos digitais”), (“hábitos digitais” e ensino), (“hábitos digitais” e “ensino superior”) a fim de atender ao objetivo da pesquisa. A pesquisa trouxe como resultado 10 trabalhos, sendo 2 repetidos e 7 fora da área de interesse por não abordar o ensino superior, restando assim, 1 trabalho referente ao objetivo da pesquisa “hábitos digitais” e “ensino superior”.

Resultados e Discussão

Em relação a geração atual, Tori (2010, p. 218) aborda que “O cérebro dos “nativos” se desenvolveu de forma

diferente em relação às gerações pré-internet", e destaca a facilidade dos nativos em fazer atividades paralelas. O trabalho apontado pela pesquisa foi realizado com discentes do curso de pedagogia EaD. Por meio de questionário on-line Pinheiro (2020) buscou conhecer os hábitos digitais dos participantes e suas atividades lúdicas utilizando jogos digitais, sendo que 55% afirmaram fazer uso dessa prática. Foi analisada as percepções relacionadas ao uso de tecnologias e jogos digitais na educação infantil, sendo que 67% dos participantes concordam sobre a utilização de jogos digitais pelas crianças, e 94% afirmam ser um recurso promotor do ensino e aprendizagem quando mediado pelo professor. Os resultados mostraram que desenvolver competências digitais relacionadas aos hábitos contemporâneos, podem ser úteis aos discentes de Pedagogia em preparação para a sua atuação profissional.

Conclusão

Este estudo objetivou identificar pesquisas sobre os hábitos digitais de discentes do Ensino Superior, os quais utilizam recursos digitais, mas muitos não apresentam autonomia para transformar a informação em conhecimento. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para investigar trabalhos a nível de mestrado e doutorado que abordaram a temática "hábitos digitais" e "ensino superior". A pesquisa apresentou como resultado 1 trabalho, o que demonstra a importância de novos estudos acerca do tema.

Referências

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, SP: Atlas 2003

PINHEIRO, Anderson Jorge Marcolino. Atividade lúdica e hábitos digitais: um estudo com acadêmicos em processo de formação no curso de Pedagogia EaD. 2020. 97 f. 2020. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Metodologias para o Ensino de Linguagem e suas Tecnologias)–Universidade Pitágoras Unopar, Londrina.

PRENSKY, M. Nativos digitais, imigrantes digitais. On the horizon, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.

TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distância em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora Senac-SP, 2010.